

São Paulo, 04 de novembro de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás por meio da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2020.

Receita líquida	EBITDA Ajustado	Lucro líquido
R\$ 21 bilhões	R\$ 1.038 milhões	R\$ 277 milhões

Investimentos	Fluxo de caixa das operações 9M20	Valor de mercado
R\$ 313 milhões	R\$ 2,6 bilhões	R\$ 21 bilhões

Principais destaques

Neste trimestre, a Ultrapar apresentou crescimento de EBITDA tanto em relação ao terceiro trimestre de 2019 quanto em relação ao segundo trimestre de 2020, confirmando nossa expectativa de que o pior momento da crise já passou. Nossas medidas emergenciais e rapidez na resposta aos primeiros efeitos da crise, bem como as iniciativas de apoio à nossa cadeia de valor, foram efetivas para manter nossas atividades em operação, garantindo a entrega dos serviços essenciais para a população e preservando a saúde dos nossos colaboradores.

Na Ipiranga, nosso negócio mais afetado pela pandemia, observamos uma evolução gradual nos volumes vendidos de combustíveis ao longo do trimestre e uma melhora no ambiente operacional, que possibilitou uma recuperação significativa nos resultados em relação ao 2T20. A Extrafarma pôde reabrir as lojas localizadas em shoppings, contribuindo com um aumento no faturamento e diluição dos custos. A Ultragaz teve uma recuperação nos volumes no segmento granel, impulsionada pela retomada da indústria, enquanto as vendas no segmento envasado continuaram resilientes, retornando gradualmente a patamares pré-pandemia. Movimento similar foi observado na Oxiteno, com a recuperação do volume de vendas para os setores de fluidos automotivos, tintas e vernizes, com manutenção do crescimento dos volumes para o setor de higiene e beleza. A Ultracargo, assim como no segundo trimestre, apresentou aumento na movimentação de produtos e de m³ faturado em relação ao trimestre anterior.

Mantivemos a disciplina no controle de custos e despesas para preservação de caixa em todos os nossos negócios e a seletividade na alocação de capital. Com isso, tivemos mais um trimestre de forte geração de caixa operacional, com redução da nossa alavancagem, reforçando nosso compromisso com a solidez financeira e demonstrando a resiliência do nosso portfólio.

A partir desse trimestre, incluímos nesse release de resultados uma seção de atualização dos temas ambientais, sociais e de governança (“ESG”) para compartilhar os avanços e realizações da Ultrapar e dos nossos negócios nestes temas, ampliando a transparência e promovendo o diálogo com nossos stakeholders.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Ressaltamos que todas as informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção à norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *Holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre			Acumulado	
	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Lucro líquido	277,3	307,3	50,0	496,2	670,6
(+) IR e contribuição social	163,4	140,3	56,2	356,7	397,2
(+) Despesa (receita) financeira líquida	157,9	163,4	80,3	405,8	254,7
(+) Depreciação e amortização	323,4	272,7	313,4	940,5	842,8
EBITDA	921,9	883,8	500,0	2.199,2	2.165,4
Ajuste					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga e Ultragas)	73,6	95,6	68,0	224,4	273,4
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i>	42,9	-	43,1	105,6	-
EBITDA Ajustado	1.038,3	979,3	611,0	2.529,2	2.438,8
Não recorrentes					
(+) TAC (Ultracargo)	-	13,0	-	-	65,5
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	-	-	(70,9)	-
(-) Créditos tributários (Ultracargo)	-	-	(11,7)	(11,7)	-
EBITDA ex-não recorrentes	1.038,3	992,3	599,3	2.446,6	2.504,3

Ultragaz

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Volume total (mil tons)	453	458	432	(1%)	5%	1.307	1.274	3%
Envasado	309	315	313	(2%)	(1%)	909	874	4%
Granel	144	143	120	1%	20%	398	400	(1%)
EBITDA (R\$ milhões)	222	187	206	18%	8%	575	419	37%

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 3T20 apresentou queda de 1% em relação ao 3T19, fruto principalmente da redução de 2% das vendas no segmento envasado, em função do menor volume vendido para a região Sudeste. No segmento granel, o volume foi 1% maior, devido principalmente ao aumento nas vendas para indústrias e de gases especiais (propelente), parcialmente compensadas pela menor demanda de comércios e serviços, em função dos efeitos da pandemia. Em relação ao 2T20, o volume vendido cresceu 5%, devido à recuperação de vendas no segmento granel.

Receita líquida – Total de R\$ 1.955 milhões (+3%), em função dos aumentos de custo do GLP decorrentes dos reajustes da Petrobras. Em relação ao 2T20, houve um aumento de 13%, pelo mesmo motivo mencionado acima e pelo maior volume vendido.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.637 milhões (+2%), em função dos reajustes de preços de GLP pela Petrobras e de maiores custos com frete, apesar do menor volume de vendas, devido à necessidade de retiradas de GLP em polos de abastecimento mais distantes. Em relação ao 2T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 13%, fruto dos reajustes de preços de GLP e do maior volume vendido.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 159 milhões, estável em relação ao 3T19. Houve aumento principalmente em remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e em consultorias para ganhos de eficiência operacional, compensadas por diversas reduções em função de iniciativas implementadas para contenção de despesas e efeitos decorrentes da pandemia. Em relação ao 2T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas subiram 16%, em função do aumento sazonal nas despesas com frete, maior provisão para remuneração variável e maiores gastos com consultorias.

EBITDA – Total de R\$ 222 milhões (+18%), resultado trimestral recorde registrado pela Ultragaz, devido principalmente ao melhor mix de vendas e à maior eficiência operacional. Em relação ao 2T20, o aumento foi de 8%, em função do maior volume de vendas, parcialmente compensado pelas maiores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 68 milhões, direcionados principalmente à reposição e aquisição de vasilhames, instalações em novos clientes no segmento granel e segurança operacional.

Ultracargo

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	838	753	832	11%	1%	831	717	16%
m ³ faturado (mil m ³)	3.062	2.676	2.963	14%	3%	9.174	7.819	17%
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	78	58	80	35%	(2%)	249	177	41%
EBITDA (R\$ milhões)	78	45	92	74%	(14%)	261	111	134%

¹ Média mensal

² Não considera o efeito do TAC no 2T19 e no 3T19 e de créditos tributários no 2T20

Desempenho operacional – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 11% em relação ao 3T19, fruto da entrada em operação das expansões de capacidade em Santos e Itaquí nos últimos doze meses. Conseqüentemente, o m³ faturado cresceu 14%, com maior movimentação de combustíveis e maior movimentação spot. Em relação ao 2T20, houve um crescimento de 3% no m³ faturado, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis em Itaquí e Suape.

Receita líquida – Total de R\$ 160 milhões no 3T20 (+18%), impulsionada pelo aumento da movimentação de combustíveis, reajustes contratuais, novos contratos e movimentações spot. Em comparação ao 2T20, a receita líquida aumentou 3%, em função de maiores movimentações de combustíveis em Itaquí e Suape, parcialmente compensadas pelo menor faturamento em Aratu.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 68 milhões (-1%), devido aos menores custos com manutenção e pessoal, atenuados pelos maiores gastos com apólices de seguros, que também aumentaram em escopo. O custo dos serviços prestados por m³ faturado apresentou redução de 13%, ganho de produtividade ainda maior que o observado no trimestre anterior. Em relação ao 2T20, o custo dos serviços prestados aumentou 4%, em função principalmente dos maiores gastos com apólices de seguros e indenizações, mas em linha quando considerado por m³ faturado.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 35 milhões (+9%), devido a maiores despesas com pessoal e com sistemas de informação para fortalecimento da plataforma tecnológica da Ultracargo. Em relação ao 2T20, o aumento foi de 22%, em função de maiores despesas com sistemas de informação e gastos com pessoal e consultoria.

Outros resultados operacionais – Melhora de R\$ 9 milhões em relação ao 3T19, resultado principalmente do complemento ao Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC”) no valor de R\$ 13 milhões registrado no 3T19. Em relação ao 2T20, houve uma queda de R\$ 11 milhões, devido à constituição dos créditos extraordinários de PIS/Cofins reportada no trimestre anterior.

EBITDA – Total de R\$ 78 milhões. Excluindo o efeito do pagamento do TAC no 3T19, houve um aumento de 35%, devido à maior movimentação de produtos viabilizada pelas expansões de capacidade e ganhos de eficiência nos terminais, aos reajustes contratuais e aos ganhos de produtividade. Em relação ao 2T20, excluindo o efeito dos créditos de PIS/Cofins, o EBITDA foi 2% menor, principalmente pelo aumento de despesas.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 70 milhões, direcionados ao início das obras no novo terminal de Vila do Conde (PA), à aquisição de terreno em Santos e à expansão do terminal de Itaquí.

Oxiteno

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Dólar médio (R\$/US\$)	5,38	3,97	5,39	35%	0%	5,08	3,89	31%
Volume total (mil tons)	202	195	166	4%	22%	549	559	(2%)
Commodities	37	42	28	(13%)	33%	97	112	(14%)
Especialidades/Outros	166	153	139	8%	19%	453	447	1%
Vendas no Brasil	143	147	111	(3%)	29%	381	403	(5%)
Vendas no mercado externo	60	49	56	23%	7%	169	156	8%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	169	80	162	110%	5%	452	165	174%
EBITDA (R\$ milhões)	169	80	162	110%	5%	523	165	217%

¹ Não considera créditos tributários no 1T20

Desempenho operacional – O volume de especialidades químicas apresentou aumento de 8% na comparação com o 3T19, resultado de fortes vendas no segmento de higiene e beleza no mercado interno, algo já observado desde o 2T20, do aumento nas vendas nos Estados Unidos (+41%) e de maiores exportações. O volume de commodities apresentou redução de 13%, em função da menor demanda no mercado. Em relação ao 2T20, o volume total cresceu 22%, fruto principalmente da recuperação das vendas nos segmentos de fluidos automotivos, tintas e vernizes.

Receita líquida – Total de R\$ 1.425 milhões (+27%), em função da desvalorização média de 35% do Real (R\$ 1,41/US\$) e do aumento do volume vendido, atenuados pela redução de 7% dos preços médios em dólar. Em relação ao 2T20, a receita líquida aumentou 19%, fruto do maior volume de vendas, apesar da redução de 3% dos preços médios em dólar.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.152 milhões (+27%), devido à desvalorização média de 35% do Real (R\$ 1,41/US\$) e ao maior volume de vendas, atenuados pela redução de 10% do custo dos produtos vendidos em US\$ por tonelada. Em relação ao 2T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 18%, fruto do maior volume de vendas, parcialmente compensado pela redução de 3% no custo dos produtos vendidos em US\$ por tonelada.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 219 milhões (+20%), decorrente da variação cambial nas unidades internacionais, além de maiores despesas com fretes, devido ao maior volume de vendas, exportações e armazenagem, e com remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em relação ao 2T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 22%, em função dos mesmos fatores citados anteriormente, além das iniciativas para contenção de despesas adotadas no trimestre anterior.

EBITDA – Total de R\$ 169 milhões (+110%), em razão do maior volume de vendas, do *ramp-up* da planta dos Estados Unidos e do Real médio 35% mais desvalorizado (R\$ 1,41/US\$), atenuados pelo aumento nas despesas. Em relação ao 2T20, o EBITDA aumentou 5%, devido ao maior volume de vendas, apesar da menor margem unitária em US\$/ton.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 39 milhões, direcionados, principalmente, a investimentos rotineiros de manutenção, continuidade operacional e segurança das unidades produtivas.

Ipiranga

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Volume total (mil m³)	5.530	6.185	4.626	(11%)	20%	15.646	17.382	(10%)
Diesel	2.999	3.167	2.582	(5%)	16%	8.303	8.628	(4%)
Ciclo Otto	2.421	2.903	1.958	(17%)	24%	7.048	8.434	(16%)
Outros ¹	110	115	86	(5%)	28%	295	319	(8%)
EBITDA (R\$ milhões)	566	679	179	(17%)	217%	1.224	1.787	(31%)

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 11% no volume vendido em relação ao 3T19, em função dos efeitos da pandemia que impactaram de forma significativa o consumo de combustíveis no Brasil desde o final de março. O ciclo Otto, segmento mais afetado, registrou redução no volume de vendas de 17% no trimestre, enquanto o volume de diesel reduziu 5%. Apesar da queda em relação ao ano anterior, o volume foi 20% maior que o do 2T20, com crescimento de 24% no ciclo Otto e 16% no diesel, fruto da recuperação gradual ao longo dos meses.

Receita líquida – Total de R\$ 16.767 milhões (-14%), devido principalmente ao menor volume de vendas. Em relação ao 2T20, a receita líquida apresentou crescimento de 36%, reflexo da recuperação gradual no volume vendido e dos reajustes de preços da Petrobras.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 15.956 milhões (-15%), devido principalmente ao menor volume de vendas. Em relação ao 2T20, houve aumento de 33%, em função do aumento no volume de vendas e dos reajustes de preços da Petrobras.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 407 milhões (-12%), em função principalmente da redução nas despesas com pessoal, frete (menor volume de vendas) e reversão de PDD. Em relação ao 2T20, houve aumento de 12% nas despesas gerais, administrativas e de vendas, devido a maiores despesas com frete (maior volume de vendas) e à retomada de algumas despesas contingenciadas no trimestre anterior.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 46 milhões negativos, diminuição de R\$ 91 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, em função da apropriação dos custos relativos às metas do RenovaBio de R\$ 66 milhões no 3T20 e de créditos extraordinários de PIS/Cofins de R\$ 32 milhões no 3T19.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 13 milhões, devido à venda de terrenos no período.

EBITDA – Total de R\$ 566 milhões (-17%), em função do menor volume de vendas e de outros resultados operacionais, parcialmente compensados pela diminuição nas despesas. Em relação ao 2T20, houve aumento de 217%, reflexo da recuperação gradual no volume e melhora nas margens.

Investimentos – Foram investidos R\$ 109 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 36 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 60 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 13 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o 3T20 com 7.107 postos, praticamente em linha com o 2T20.

AmPm - A partir de 2019, iniciou-se um amplo projeto de revisão do modelo de negócio e gestão da AmPm. A primeira etapa foi a revisão da loja física, com novo layout que proporciona uma jornada mais fluída e intuitiva para o consumidor, com maior espaço para consumo de produtos em loja em um ambiente ainda mais agradável. Em complemento, foi desenvolvida a seção digital da AmPm no aplicativo do Abastece aí, além de soluções proprietárias via WhatsApp e QR Code e parceria com as principais plataformas de delivery.

A segunda etapa envolveu a revisão do posicionamento de marca, explorando conceitos de proximidades e novos hábitos de consumo, combinado com a revisão do mix de produtos, ampliando a oferta de *food service* (padarias e refeições prontas para consumo), mercearia e produtos de higiene e beleza.

Os testes iniciais deste novo modelo têm sido promissores, com maior faturamento e melhores margens. Para garantir a viabilidade de implementação de roll-out do novo modelo, fez-se necessária a revisão criteriosa das lojas que deveriam permanecer com a marca AmPm, levando em consideração aspectos como tamanho, localização e rentabilidade. Nessa revisão foram identificadas 486 lojas que não se adequaram ao novo modelo de negócio. Adicionalmente, 81 lojas encerraram suas atividades durante o trimestre em função da pandemia. Com isso, a AmPm encerrou o 3T20 com 1.778 lojas.

Extrafarma

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Número de lojas (final do período)	408	423	410	(4%)	0%	408	423	(4%)
% de lojas maduras (+3 anos)	68%	51%	62%	16,6 p.p.	5,2 p.p.	68%	51%	16,6 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	523	541	515	(3%)	2%	1.558	1.646	(5%)
EBITDA (R\$ milhões)	28	18	14	52%	103%	50	38	34%

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 3T20 com 408 lojas, sendo 8 aberturas e 23 fechamentos nos últimos doze meses, uma redução de 4% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação a lojas com baixo desempenho. Ao longo do 3T20, as lojas localizadas em shoppings retomaram suas operações, porém ainda com horário reduzido de funcionamento e com fluxo aquém do período pré-pandemia. Ao final do 3T20, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 32% da rede.

Receita bruta – Total de R\$ 523 milhões (-3%), devido ao menor número de lojas (-4%) e ao menor fluxo de clientes em lojas em shoppings, atenuados pelo maior faturamento de mesmas lojas ex-lojas em shopping (+3%), impulsionado pelo reajuste anual no preço de medicamentos e pela expansão de vendas por meio de canais digitais. Em relação ao 2T20, a receita bruta apresentou um crescimento de 2%, em função do retorno gradual do funcionamento das lojas em shoppings durante a pandemia.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 345 milhões (-5%), em decorrência do menor faturamento. O lucro bruto atingiu R\$ 147 milhões (-2%), equivalente a uma margem bruta de 28,2%, 0,3 p.p. superior ao 3T19, devido principalmente às melhores margens no varejo, ajudadas pela postergação do reajuste anual de preços de abril para junho, e à menor participação nas vendas do segmento atacado, que possui menor margem. Em relação ao 2T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 1%, reflexo da recuperação das vendas, enquanto o lucro bruto cresceu 4%, fruto principalmente do reajuste anual de medicamentos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 159 milhões (-14%), em função do menor número de lojas e das iniciativas de contingenciamento, ganhos de produtividade e otimização logística. Em relação ao trimestre anterior, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 3%, devido a menores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais – Redução de R\$ 15 milhões em relação ao 3T19, decorrente principalmente da constituição de créditos tributários e previdenciários extemporâneos no ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 28 milhões (+52%), apesar da queda de 3% no faturamento e créditos extraordinários no 3T19. Esse crescimento é consequência (i) do processo de depuração implementado e de maior rentabilização da rede existente, (ii) de iniciativas para ganho de produtividade e redução de despesas e (iii) de melhores margens. Em relação ao 2T20, houve um crescimento de 103%, devido principalmente à recuperação nas vendas, ao reajuste anual de medicamentos e às ações para redução de despesas e ganhos de produtividade.

Investimentos – No 3T20 foram investidos R\$ 10 milhões, direcionados principalmente à construção do centro de distribuição do Maranhão que entrará em operação no final de 2020 e a projetos ligados à tecnologia da informação e manutenção de lojas.

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Receita líquida	20.762	23.203	15.876	(11%)	31%	58.025	65.635	(12%)
Lucro líquido	277	307	50	(10%)	n/a	496	671	(26%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,24	0,27	0,04	(11%)	n/a	0,43	0,59	(27%)
EBITDA ex-não recorrentes¹	1.038	992	599	5%	73%	2.447	2.504	(2%)
EBITDA Ajustado	1.038	979	611	6%	70%	2.529	2.439	4%
Investimentos	313	472	361	(34%)	(13%)	1.024	1.076	(5%)
Fluxo de caixa das operações	828	922	871	(10%)	(5%)	2.630	2.449	7%

¹ Não considera o efeito do TAC da Ultracargo no 2T19 e 3T19, créditos tributários da Oxiteno no 1T20 e créditos tributários da Ultracargo no 2T20

² Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Receita líquida – Total de R\$ 20.762 milhões (-11%), principalmente em função da redução na receita líquida da Ipiranga, decorrente dos impactos da pandemia. Em relação ao 2T20, a receita líquida aumentou 31%, reflexo do maior faturamento em todos os negócios.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 1.038 milhões (+6%), devido ao maior EBITDA da Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma. Em relação ao 2T20, houve um aumento de 70%, devido principalmente à recuperação de resultado na Ipiranga.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 397 milhões (+8%), em função de maiores amortizações de softwares, veículos e investimentos realizados ao longo dos últimos doze meses. Em relação ao 2T20, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 4% maior, devido à maior amortização de ativos de contratos com clientes na Ipiranga e veículos.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 158 milhões no 3T20, uma ligeira melhora de R\$ 6 milhões em relação ao 3T19, principalmente em função da queda das taxas de juros, apesar da maior dívida líquida, de maiores custos de carregamento da dívida bruta e de concentração de despesas com marcação a mercado de juros. Em relação ao 2T20, houve um aumento de 97%, explicado por maiores despesas de juros sobre a dívida, conforme explicado acima, e pela piora no resultado da variação cambial no período comparado.

Lucro líquido – Total de R\$ 277 milhões (-10%), fruto de maiores custos e despesas com depreciação e amortização e imposto de renda, assim como do resultado negativo do *cash flow hedge* dos *bonds* no 3T20. Em relação ao 2T20, o lucro líquido apresentou aumento de R\$ 227 milhões, decorrente do maior EBITDA, atenuado pelo aumento na despesa financeira.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 2.630 milhões nos 9M20, comparada a uma geração de R\$ 2.449 milhões nos 9M19, devido principalmente ao desinvestimento em capital de giro e ao maior EBITDA no período.

Resultado Holding, coligadas e abastece aí – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um impacto negativo de R\$ 25 milhões, composto principalmente de (i) R\$ 20 milhões de despesas da Holding e (ii) R\$ 6 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com pessoal e tecnologia para estruturação e crescimento do negócio, atenuados por (iii) R\$ 2 milhões de EBITDA positivo com as coligadas.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Atualizações sobre temas ESG

A Oxiteno se tornou **empresa membro da iniciativa Pacto Global da ONU** (a Ultragaz e a Ipiranga já eram signatárias), uma ação alinhada com seu Plano Estratégico de Sustentabilidade de 2030, baseado em oito pilares que equilibram a prosperidade econômica, proteção ao meio ambiente e o atendimento às necessidades da sociedade. Outra conquista da Oxiteno neste trimestre foi se tornar a **primeira indústria química brasileira a firmar parceria com a EcoVadis**, empresa líder global de avaliação em sustentabilidade, visando impulsionar práticas sustentáveis em toda sua cadeia de fornecimento.

Em agosto, a Ipiranga lançou sua nova **Política de Sustentabilidade**, alinhada aos princípios estabelecidos pelo Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com novas diretrizes estratégicas de sustentabilidade guiadas para a atuação em temas materiais, incluindo mobilidade urbana, mudanças climáticas e ecoeficiência, com objetivo de gerar e proteger o valor do negócio no longo prazo, aplicável a toda sua cadeia de valor. A elaboração da política surgiu como resultado do estudo de materialidade realizado pela Ipiranga em 2019 junto aos seus *stakeholders* e o lançamento interno foi acompanhado de uma nova identidade visual e de eventos online promovidos por executivos da Ipiranga com profissionais de referência no setor. A referida Política está disponível para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia.

Além disso, a Ipiranga realizou **parceria com a GDSolar** para a construção e operação de cinco usinas solares/fotovoltaicas para redução de custo com energia elétrica em seus postos e franquias e para aumentar a participação de fontes renováveis em sua matriz energética. A expectativa é de gerar mais de 50 mil MWh/ano a partir de abril de 2021, energia suficiente para suprir aproximadamente 300 postos, com economia de até 15% no custo dos postos com energia elétrica, totalizando uma economia de mais de R\$ 70 milhões ao ano na rede participante.

Em setembro, o Conselho de Administração da Companhia passou a contar com onze membros com a **eleição do Sr. Alexandre Saigh**, cofundador e membro do Comitê Executivo do Pátria Investimentos. Saigh possui vasta experiência em gestão de portfólio, infraestrutura e alocação de capital, temas que estão na agenda estratégica da Ultrapar.

No mesmo mês, o Conselho de Administração elegeu o **Sr. Rodrigo Pizzinatto** como **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**. O Sr. Rodrigo Pizzinatto possui 21 anos de casa e uma longa carreira no Grupo Ultra, onde ingressou como estagiário e passou por diversas áreas financeiras como Tesouraria, M&A, Planejamento Corporativo e RI. Fez parte da Diretoria da Extrafarma nos últimos anos, onde exerceu a posição de Presidente entre junho de 2018 e outubro de 2020.

Em outubro, o **Sr. Marcelo Bazzali** foi eleito **Presidente da Extrafarma**. Bazzali construiu uma sólida carreira de mais de 25 anos em varejo, incluindo posições de alta liderança nas áreas de operações, marketing, comercial, e-commerce e gestão de negócios no Grupo Pão de Açúcar.

Mercado de capitais

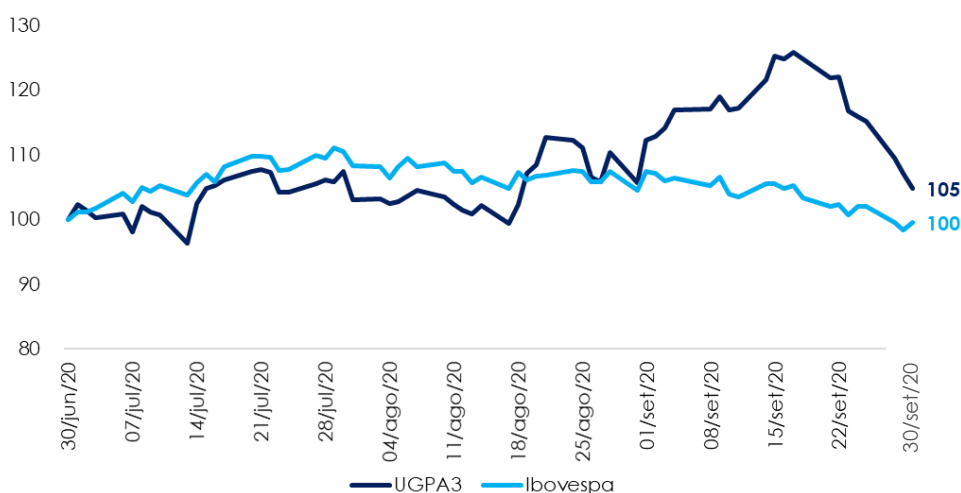
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 169 milhões/dia no 3T20 (+19%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 19,27 na B3, crescimento de 5% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa permaneceu praticamente estável. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 1% no 3T20, enquanto o índice Dow Jones apresentou crescimento de 8%. A Ultrapar encerrou o 3T20 com valor de mercado de R\$ 21 bilhões.

Mercado de capitais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Quantidade de ações (mil)	1.115.006	1.112.810	1.114.919	1.115.006	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	21.486	20.576	20.492	21.486	20.576
B3					
Volume médio/dia (mil ações)	7.415	6.562	9.136	8.793	5.723
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	149.324	121.997	141.452	158.259	124.301
Cotação média (R\$/ação)	20,14	18,59	15,48	18,00	21,72
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	47.480	46.518	47.480	47.480	46.518
Volume médio/dia (mil ADRs)	958	1.051	1.494	1.458	1.236
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	3.594	4.887	4.341	5.639	7.286
Cotação média (US\$/ADRs)	3,76	4,65	2,91	3,88	5,90
Total					
Volume médio/dia (mil ações)	8.373	7.612	10.630	10.251	6.958
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	168.661	141.380	164.769	185.681	152.387

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 3T20
(Base 100)



Fonte: Bloomberg

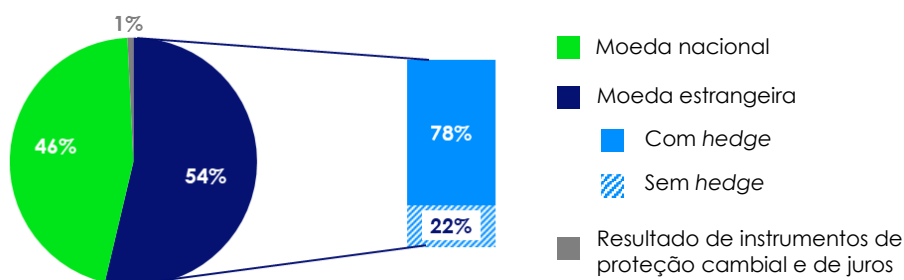
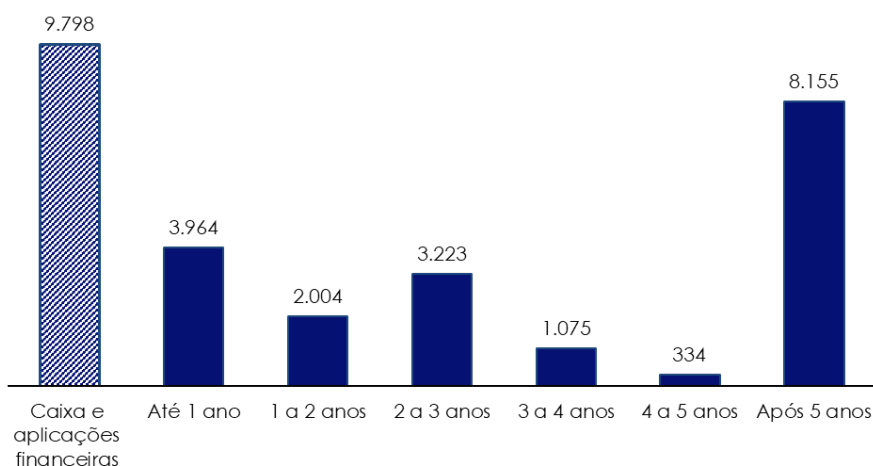
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	3T20	2T20	3T19
Dívida bruta	(18.756)	(17.764)	(15.069)
Caixa e aplicações financeiras	9.798	8.448	6.439
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(8.958)	(9.317)	(8.631)
Arrendamentos a pagar	(1.832)	(1.775)	(1.568)
Dívida líquida	(10.790)	(11.092)	(10.199)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	2,9x	3,1x	2,7x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,1x	3,2x	n/a
Custo médio da dívida	193% DI	141% DI	99% DI
	DI + 1,9%	DI + 1,2%	DI - 0,0%
Rendimento médio do caixa (% DI)	68%	87%	94%
Prazo médio de amortização (anos)	4,8	4,4	5,0

¹ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 2T20 e o 3T20

A Ultrapar encerrou o 3T20 com dívida financeira líquida de R\$ 9,0 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 18,8 bilhões e posição de caixa de R\$ 9,8 bilhões. O efeito da variação cambial na dívida líquida sobre a parcela dos bonds designada para *hedge accounting* foi de R\$ 93 milhões no 3T20. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 10,8 bilhões (3,1x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 11,1 bilhões em 30 de junho de 2020 (3,2x EBITDA Ajustado LTM), devido principalmente à melhora do EBITDA.

Perfil de amortização e composição por moeda:



Teleconferência 3T20

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 05 de novembro de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2020 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via WEBCAST e realizada em português com tradução simultânea para inglês. O link de acesso estará disponível no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 9h00 (EST)

Participantes do Brasil: +55 (11) 3181-8565 ([HD Web Phone](#)) ou +55 (11) 4118-4632

Código: Ultrapar – em português

Replay: +55 (11) 3193-1012 (disponível por sete dias)

Código: 0785935#

Participantes Internacionais: +1 (844) 204-8942 ([HD Web Phone](#)) ou +1 (412) 717-9627

Código: Ultrapar – em inglês

Replay: +55 (11) 3193-1012 (disponível por sete dias)

Código: 9792937#

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	2.996,3	2.553,3	3.805,2
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	5.582,7	3.339,7	3.174,9
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	3.801,5	4.201,0	3.505,6
Estoques	3.539,6	3.285,6	2.970,2
Tributos a recuperar	1.144,6	1.303,2	1.476,1
Despesas antecipadas	136,4	133,3	158,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	481,1	481,5	473,0
Outros	69,4	76,6	87,3
Total Ativo Circulante	17.751,6	15.374,2	15.650,4
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.218,8	545,5	1.467,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	515,2	389,9	470,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.068,2	599,9	1.016,6
Tributos a recuperar	1.573,1	845,7	1.149,1
Depósitos judiciais	952,4	920,1	949,7
Despesas antecipadas	79,8	94,9	87,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.183,4	977,6	1.127,4
Outros	197,0	196,6	197,2
Investimentos	170,3	130,6	165,8
Ativos de direito de uso	2.163,0	1.945,0	2.135,5
Imobilizado	7.976,1	7.453,7	7.899,3
Intangível	1.762,2	2.323,0	1.770,5
Total Ativo Não Circulante	18.859,5	16.422,6	18.437,0
TOTAL ATIVO	36.611,2	31.796,8	34.087,4
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.004,4	1.131,9	2.335,1
Debêntures	960,1	257,4	262,1
Fornecedores	3.447,4	2.407,9	2.538,3
Salários e encargos sociais	514,0	432,1	439,1
Impostos a pagar	419,7	325,2	316,6
Arrendamentos a pagar	247,7	205,3	238,5
Outros	409,9	409,0	355,3
Total Passivo Circulante	9.003,1	5.168,7	6.485,0
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	9.240,6	7.410,5	8.951,8
Debêntures	5.550,9	6.269,4	6.215,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	844,6	852,5	846,7
Benefícios pós-emprego	234,4	202,3	247,1
Arrendamentos a pagar	1.584,1	1.362,7	1.536,7
Outros	326,2	457,6	297,0
Total Passivo Não Circulante	17.780,8	16.554,9	18.094,5
TOTAL PASSIVO	26.783,9	21.723,6	24.579,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.593,8	4.646,1	4.595,3
Ações em tesouraria	(489,1)	(485,4)	(485,4)
Outros	147,8	355,2	(165,3)
Participação dos não-controladores	403,0	385,6	391,6
Total do Patrimônio Líquido	9.827,3	10.073,2	9.508,0
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.611,2	31.796,8	34.087,4
Caixa e aplicações financeiras	9.797,8	6.438,5	8.447,5
Empréstimos e debêntures	(18.755,9)	(15.069,2)	(17.764,2)
Arrendamentos a pagar	(1.831,8)	(1.567,9)	(1.775,3)
Caixa (endividamento) líquido	(10.789,9)	(10.198,7)	(11.091,9)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(8.958,1)	(8.630,7)	(9.316,6)

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida de vendas e serviços	20.762,1	23.203,3	15.876,2	58.025,5	65.635,2
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.123,3)	(21.580,2)	(14.825,0)	(53.925,5)	(61.161,8)
Lucro bruto	1.638,8	1.623,1	1.051,2	4.099,9	4.473,4
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(630,7)	(613,5)	(608,3)	(1.883,9)	(1.988,5)
Gerais e administrativas	(373,9)	(445,5)	(293,2)	(1.077,0)	(1.245,0)
Outros resultados operacionais, líquidos	(45,9)	53,2	36,2	114,2	100,0
Resultado na venda de bens	15,0	2,0	14,0	35,9	0,9
Lucro (prejuízo) operacional	603,3	619,3	199,8	1.289,2	1.340,8
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	71,6	125,6	53,1	306,8	401,9
Despesas financeiras	(229,5)	(289,0)	(133,4)	(712,6)	(656,6)
Equivalência patrimonial	(4,8)	(8,2)	(13,3)	(30,5)	(18,3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	440,7	447,6	106,2	852,9	1.067,8
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(205,2)	(58,7)	(130,7)	(460,1)	(337,6)
Diferido	20,5	(93,1)	55,1	46,8	(90,5)
Incentivos fiscais	21,3	11,4	19,3	56,6	30,9
Lucro líquido	277,3	307,3	50,0	496,2	670,6
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	265,4	297,8	41,1	467,4	640,1
Acionistas não controladores de controladas	11,9	9,5	9,0	28,8	30,5
EBITDA Ajustado	1.038,3	979,3	611,0	2.529,2	2.438,8
Depreciação e amortização ¹	397,0	368,3	381,4	1.165,0	1.116,2
Cash flow hedge bonds	42,9	-	43,1	105,6	-
Investimentos totais ²	312,8	472,4	360,8	1.023,7	1.076,0
Índices					
Lucro por ação - R\$	0,24	0,27	0,04	0,43	0,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,91	0,86	0,98	0,91	0,86
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	2,91	2,72	3,07	2,91	2,72
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,10	n/a	3,24	3,10	n/a
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,15	0,17	0,13	0,16	0,10
Margem bruta	7,9%	7,0%	6,6%	7,1%	6,8%
Margem operacional	2,9%	2,7%	1,3%	2,2%	2,0%
Margem EBITDA Ajustado	5,0%	4,2%	3,8%	4,4%	3,7%
Número de funcionários	15.759	16.529	16.003	15.759	16.529

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma para o 2T20, 3T20 e 9M20

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - SET 2020	JAN - SET 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	496,2	670,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	30,5	18,3
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	224,4	273,4
Amortização de ativos de direito de uso	242,1	219,2
Depreciações e amortizações	698,4	623,6
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	11,5	11,1
Juros, variações monetárias e cambiais	768,8	1.083,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46,8)	90,5
Resultado na venda de bens	(35,9)	(0,9)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	29,1	27,5
Provisão para perda em estoques	(0,8)	3,0
Provisão para benefício pós-emprego	(18,6)	(1,9)
Instrumento patrimonial outorgado	4,5	5,4
Demais provisões e ajustes	(1,0)	(2,1)
	2.402,3	3.021,7
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	255,2	225,7
Estoques	180,8	71,2
Impostos a recuperar	303,1	(406,3)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4,7	3,7
Demais contas a receber	(32,4)	(18,0)
Despesas antecipadas	(65,0)	12,7
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	607,4	(344,2)
Salários e encargos sociais	108,4	3,9
Obrigações tributárias	40,4	2,2
Imposto de renda e contribuição social	171,9	118,4
Benefícios pós-emprego	0,6	(3,4)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,5	15,0
Demais contas a pagar	66,4	87,1
Receita diferida	(0,7)	(5,7)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(96,8)	39,9
Impostos a recuperar	(700,8)	7,1
Depósitos judiciais	(31,0)	(38,6)
Demais contas a receber	0,4	0,1
Despesas antecipadas	5,3	(11,8)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	9,1	0,3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(39,5)	(12,8)
Demais contas a pagar	(37,0)	43,3
Receita diferida	-	(11,9)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(296,8)	(231,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(227,3)	(118,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.630,3	2.449,1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(1.567,1)	(841,2)
Aquisição de imobilizado	(587,1)	(669,8)
Aquisição de intangível	(112,3)	(75,8)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(20,0)	(22,9)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	-	(69,5)
Receita com a venda de bens	86,0	28,7
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2.200,5)	(1.650,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	3.591,6	2.016,4
Amortização	(2.280,2)	(2.160,6)
Juros pagos	(478,8)	(1.220,7)
Contraprestação de arrendamento	(266,5)	(237,2)
Dividendos pagos	(264,5)	(596,5)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	-	(2,2)
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	-	7,0
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	301,7	(2.193,9)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	149,5	9,8
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	881,0	(1.385,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.115,4	3.939,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.996,3	2.553,3
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	407,1	244,7
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	-	20,4
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	140,0	-
Fundo de reversão - previdência privada	47,1	-

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	366,9	393,3	336,9
Clientes a receber LP	31,7	13,5	31,3
Estoques	122,3	172,6	132,6
Impostos	97,9	80,9	96,1
Depósitos judiciais	218,9	221,6	220,4
Outros	63,0	55,5	73,7
Ativos de direito de uso	110,7	128,8	107,0
Imobilizado / Intangível	1.045,0	955,2	1.022,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.056,4	2.021,5	2.020,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	88,7	81,6	93,1
Salários e encargos	105,9	118,7	90,3
Impostos	25,2	9,9	13,0
Provisões judiciais	127,3	119,4	129,4
Arrendamentos a pagar	150,7	166,2	144,3
Outros	80,0	119,1	83,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	577,8	614,9	553,2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	1.954,9	1.894,4	1.723,4	5.439,7	5.307,1
Custo dos produtos vendidos	(1.636,8)	(1.604,8)	(1.442,3)	(4.602,0)	(4.586,8)
Lucro bruto	318,0	289,6	281,1	837,7	720,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(104,4)	(107,2)	(104,2)	(315,1)	(320,6)
Gerais e administrativas	(54,4)	(51,4)	(32,3)	(134,2)	(152,3)
Outros resultados operacionais	0,5	2,5	1,8	7,1	5,5
Resultado na venda de bens	2,8	1,6	2,3	6,0	2,8
Lucro (prejuízo) operacional	162,5	135,0	148,7	401,4	255,7
Equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	0,0	(0,0)	0,0
EBITDA Ajustado	222,2	187,5	205,7	574,8	418,7
Depreciação e amortização ¹	59,7	52,5	56,9	173,4	163,0
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	702	632	650	641	565
Margem operacional (R\$/ton)	359	295	344	307	201
Margem EBITDA (R\$/ton)	491	409	476	440	329
Número de funcionários	3.421	3.401	3.428	3.421	3.401

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	43,4	38,4	62,0
Estoques	7,8	6,3	8,1
Impostos	15,2	27,0	17,4
Outros	30,0	15,0	30,1
Ativos de direito de uso	473,1	307,9	475,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.381,9	1.246,3	1.329,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.951,3	1.640,8	1.922,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	64,7	28,2	25,0
Salários e encargos	41,9	24,5	37,5
Impostos	15,4	7,6	11,6
Provisões judiciais	9,4	8,6	9,9
Arrendamentos a pagar	438,2	259,1	436,0
Outros ¹	94,9	140,6	97,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	664,4	468,5	617,8

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	159,9	135,3	155,0	478,2	387,9
Custo dos serviços prestados	(68,1)	(68,6)	(65,6)	(196,2)	(187,4)
Lucro bruto	91,8	66,8	89,4	282,0	200,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,7)	(2,4)	(1,7)	(5,1)	(6,0)
Gerais e administrativas	(33,1)	(29,4)	(26,8)	(90,7)	(84,4)
Outros resultados operacionais	(1,4)	(10,3)	9,7	11,2	(60,9)
Resultado na venda de bens	(0,2)	(0,1)	(0,0)	(0,4)	(0,0)
Lucro (prejuízo) operacional	55,4	24,6	70,6	196,9	49,1
Equivalência patrimonial	0,2	0,6	0,3	0,6	1,7
EBITDA	78,4	45,0	91,5	260,5	111,1
Depreciação e amortização	22,9	19,8	20,6	63,0	60,3
Índices					
Margem bruta	57,4%	49,3%	57,7%	59,0%	51,7%
Margem operacional	34,6%	18,1%	45,6%	41,2%	12,7%
Margem EBITDA	49,1%	33,3%	59,1%	54,5%	28,7%
Número de funcionários	911	751	878	911	751

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	738,4	607,5	707,8
Estoques	941,2	741,5	951,9
Impostos	642,4	585,8	665,1
Outros	158,3	154,7	173,1
Ativos de direito de uso	41,7	40,1	40,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.994,1	2.660,1	2.962,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.516,2	4.789,7	5.500,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	638,6	422,7	545,9
Salários e encargos	148,0	107,2	114,7
Impostos	62,5	36,8	36,4
Provisões judiciais	27,4	28,3	26,8
Arrendamentos a pagar	44,3	41,1	42,4
Outros	41,5	52,2	43,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	962,2	688,3	809,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	1.425,0	1.120,6	1.201,0	3.733,9	3.242,6
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(964,8)	(759,6)	(798,4)	(2.492,3)	(2.221,6)
Fixo	(134,2)	(103,9)	(124,5)	(361,0)	(347,9)
Depreciação e amortização	(53,3)	(46,9)	(50,2)	(149,0)	(140,8)
Lucro bruto	272,7	210,2	227,9	731,6	532,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(105,5)	(86,4)	(89,8)	(279,8)	(251,1)
Gerais e administrativas	(113,4)	(96,0)	(89,2)	(312,3)	(277,0)
Outros resultados operacionais	0,8	0,8	1,3	74,0	3,0
Resultado na venda de bens	(0,4)	(0,1)	(0,0)	(0,6)	0,3
Lucro (prejuízo) operacional	54,1	28,5	50,1	212,8	7,6
Equivalência patrimonial	0,2	0,3	0,1	0,6	0,6
EBITDA Ajustado	168,8	80,5	161,6	523,0	164,8
Depreciação e amortização	71,6	51,7	68,2	204,0	156,7
Cash flow hedge bonds	42,9	-	43,1	105,6	-
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	1.347	1.076	1.371	1.332	952
Margem bruta (US\$/ton)	250	271	254	262	245
Margem operacional (R\$/ton)	267	146	302	387	14
Margem operacional (US\$/ton)	50	37	56	76	3
Margem EBITDA (R\$/ton)	834	412	972	952	295
Margem EBITDA (US\$/ton)	155	104	180	188	76
Número de funcionários	1.849	1.894	1.834	1.849	1.894

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.584,9	3.010,3	2.335,9
Clientes a receber LP	483,2	376,2	439,2
Estoques	2.000,1	1.850,2	1.385,7
Impostos	1.226,0	821,0	1.089,6
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.658,5	1.458,6	1.593,9
Outros	511,5	551,8	533,6
Ativos de direito de uso	1.098,3	1.003,3	1.073,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.534,7	3.505,0	3.593,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	13.097,1	12.576,4	12.044,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	2.484,3	1.714,5	1.690,3
Salários e encargos	117,9	120,1	108,0
Benefícios pós-emprego	230,1	202,3	234,6
Impostos	184,9	186,6	140,6
Provisões judiciais	298,0	333,3	299,8
Arrendamentos a pagar	752,1	651,5	709,9
Outros	347,6	246,7	286,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	4.414,9	3.454,9	3.469,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	16.767,4	19.568,5	12.350,2	47.017,1	55.220,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.955,9)	(18.676,3)	(12.035,0)	(45.195,5)	(52.673,6)
Lucro bruto	811,5	892,2	315,2	1.821,6	2.546,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(272,5)	(259,2)	(273,2)	(853,4)	(927,3)
Gerais e administrativas	(134,5)	(203,5)	(88,6)	(382,0)	(551,5)
Outros resultados operacionais	(46,3)	45,2	21,9	19,7	110,4
Resultado na venda de bens	12,9	0,7	14,0	33,4	(2,0)
Lucro (prejuízo) operacional	371,1	475,4	(10,8)	639,3	1.176,0
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,4	0,8	0,8	1,3
EBITDA Ajustado	565,7	679,4	178,7	1.224,3	1.787,1
Depreciação e amortização ¹	194,9	203,6	188,7	584,1	609,8
Índices					
Margem bruta (R\$/m³)	147	144	68	116	146
Margem operacional (R\$/m³)	67	77	(2)	41	68
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	102	110	39	78	103
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,4%	3,5%	1,4%	2,6%	3,2%
Número de postos	7.107	7.151	7.105	7.107	7.151
Número de funcionários	3.276	3.287	3.351	3.276	3.287

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	54,0	155,1	66,5
Estoques	468,2	515,0	491,9
Impostos	227,4	213,0	213,7
Outros	26,6	22,0	29,6
Ativos de direito de uso	402,4	464,4	402,5
Imobilizado / Intangível	497,9	1.136,7	508,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.676,5	2.506,2	1.713,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	167,1	162,9	179,0
Salários e encargos	60,4	60,6	58,6
Impostos	20,4	28,7	27,5
Provisões judiciais	9,7	40,1	9,7
Arrendamentos a pagar	407,1	449,6	403,4
Outros	15,7	14,3	11,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	680,4	756,1	689,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita bruta	522,9	540,9	514,7	1.558,4	1.646,1
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(30,8)	(28,0)	(30,6)	(88,9)	(87,0)
Receita líquida	492,0	512,9	484,1	1.469,5	1.559,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(344,6)	(362,0)	(342,7)	(1.035,8)	(1.115,3)
Lucro bruto	147,5	151,0	141,3	433,7	443,8
Despesas operacionais	(158,9)	(184,4)	(163,3)	(496,6)	(561,3)
Outros resultados operacionais	0,3	14,9	(0,6)	(0,7)	40,1
Resultado na venda de bens	0,0	(0,2)	(2,3)	(2,3)	(0,2)
Lucro (prejuízo) operacional	(11,1)	(18,6)	(24,8)	(65,9)	(77,6)
EBITDA	27,7	18,2	13,7	50,2	37,5
Depreciação e amortização	38,8	36,9	38,5	116,2	115,1
Índices¹					
Margem bruta	28,2%	27,9%	27,5%	27,8%	27,0%
Margem operacional	(2,1%)	(3,4%)	(4,8%)	(4,2%)	(4,7%)
Margem EBITDA	5,3%	3,4%	2,7%	3,2%	2,3%
Número de funcionários	5.893	6.811	6.095	5.893	6.811

¹ Calculado sobre a receita bruta